



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

ATA DA 11020ª SESSÃO, EM 21 DE JANEIRO DE 2022

SESSÃO ORDINÁRIA

Aos vinte e um dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e dois, reuniu-se às quinze horas e dez minutos em sessão ordinária, por meio de videoconferência, de acordo com a Resolução TRE/SP nº 489/2020, o Tribunal Regional Eleitoral, sob a Presidência do Senhor Desembargador Paulo Galizia. Compareceram os Senhores Juízes, Desembargadores Silmar Fernandes e Sérgio Nascimento, os Doutores José Horácio Halfeld, convocado, Mauricio Fiorito, Afonso Celso da Silva e Marcelo Vieira de Campos, e os Doutores Paulo Taubemblatt, Procurador Regional Eleitoral substituto, e Claucio Cristiano Abreu Corrêa, Secretário do Tribunal. Aberta a sessão, foi dispensada a leitura e aprovada a ata da sessão anterior.

Iniciando os trabalhos, o Senhor Desembargador Paulo Galizia cumprimentou os demais membros da Corte e o Procurador Regional Eleitoral substituto, Doutor Paulo Taubemblatt. A seguir, registrou a presença no Plenário e cumprimentou o Doutor Paulo Dias de Moura Ribeiro, Ministro do Superior Tribunal de Justiça, em nome de quem saudou todas as autoridades presentes e aquelas que acompanhavam a sessão pelo canal do Tribunal no Youtube. Cumprimentou também todos os ex-membros do Tribunal e representantes do Ministério Público presentes, na pessoa do ex-Presidente, Desembargador Waldir Sebastião de Nuevo Campos Junior. Cumprimentou ainda, na pessoa do Doutor Ricardo Vita Porto, Presidente da Comissão de Direito Eleitoral da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção São Paulo, todos os advogados e advogadas. Por fim, estendeu a saudação a todos os servidores e servidoras da Casa e a todos que acompanhavam a sessão de forma virtual.

Dando prosseguimento, o Senhor Desembargador Paulo Galizia anunciou que seria realizada a posse formal do Senhor Desembargador Silmar Fernandes como membro efetivo deste Tribunal, na classe Desembargador, em cumprimento ao artigo 12 do Regimento Interno desta Corte. Prosseguindo, o Senhor Desembargador Silmar Fernandes prestou compromisso perante o Tribunal e o Doutor Claucio Cristiano Abreu Corrêa, Secretário do Tribunal, procedeu à leitura do termo de posse, sendo este assinado pelo Senhor Desembargador Silmar Fernandes e, em seguida, pelo Senhor Desembargador Paulo Galizia e pelos demais membros da Corte. Por fim, o Senhor Desembargador Paulo Galizia declarou-o empossado no cargo de Juiz Efetivo deste Tribunal, na classe Desembargador.

Em seguida, fez uso da palavra o Senhor Desembargador Silmar Fernandes, nos seguintes termos: “Senhor Presidente, agora já empossado como membro efetivo desta Corte, eu quero, na pessoa de Vossa Excelência, cumprimentar as autoridades presentes e, na pessoa do Ministro Paulo Dias de Moura Ribeiro, Ministro do STJ, cumprimento todas as autoridades que aqui estão e as que nos assistem pelo Youtube. Senhor Presidente, a lista é extensa, mas eu gostaria de, sendo a minha primeira manifestação, nominar cada um dos que estão aqui presentes. Então, eu estou saudando o Juiz Manuel Pacheco Dias Marcelino, o Desembargador Sérgio Nascimento, o Juiz Mauricio Fiorito, o Juiz Afonso Celso da Silva, o Juiz Marcelo Vieira de Campos, Juíza Cláudia Bedotti, Juiz Regis Castilho Barbosa Filho, Juiz José Horácio Rezende Ribeiro, Juiz Marcio Kayatt, o Doutor Paulo Taubemblatt, nosso Procurador Regional Eleitoral, cumprimento nosso Diretor-Geral, Claucio Cristiano Abreu Corrêa, o Desembargador Waldir Sebastião de Nuevo Campos Junior, nosso ex-Presidente desta Corte, está aqui presente, é sempre um prazer revê-lo, Desembargadora Claudia Fanucchi, Doutor Luiz Carlos dos Santos Gonçalves, Doutor Marcus Elidius Michelli de Almeida, Doutor Pedro Barbosa Pereira Neto, o ex-Juiz

desta Corte, Doutor André Guilherme Lemos Jorge, amigo de longa data, Desembargadora Maria Olivia Alves, Juiz Márcio Câmara Lima, o advogado Ricardo Vita Porto e o advogado Hélio Freitas de Carvalho, que são as pessoas que estão aqui presentes. Eu vejo aqui também a minha assessora, Juíza Assessora Doutora Fernanda Colombini. Eu gostaria de nominar também o Desembargador Marcelo Gordo, ex-juiz desta Corte, e o Desembargador Fábio Prieto, também ex-juiz desta Corte. Eu acho que são esses os presentes e, se eu esqueci de declinar, desculpem. Às vezes, um pouco do nervosismo. Se eu não declinei o nome de alguém me perdoem. Mas, Senhor Presidente, como me tornei agora um juiz efetivo, eu vou ser muito rápido. É uma honra porque eu estou lendo este compromisso pela segunda vez e, pela segunda vez, eu estou tomando posse. A primeira, como juiz efetivo na classe de Juiz desta Corte, eu tomei posse perante o então Presidente desta Corte, que era o Desembargador Antônio Carlos Mathias Coltro. Então, hoje é a segunda vez que eu tomo posse. Eu tenho a honra, e eu vou ler apenas um dado estatístico, porque nem eu lembrava disso, Senhor Presidente, eu exerci o cargo de juiz nesta Corte de 28 de fevereiro de 2013 a 30 de novembro de 2016 e, nessa época, eu fiz a soma aqui, eu prolatei mais de 3000, para ser exato, 3104 votos. Participei, estou com a certidão da nossa Patrícia, então Coordenadora das Sessões, eu participei de 246 sessões, além das sessões administrativas, e como Relator designado e como declaração de voto, eu tive 140 votos. Aí, isso me fez fazer uma reflexão. Se eu dei 3000 votos, ou melhor, 1500 como Relator, e 140 votos como declaração de voto ou como Relator designado, isso me lembrou que eu era muito chato, divergia muito, e não sei se continuarei dessa maneira, mas, quer dizer, são quase 10% dos votos. Mas, eu fiz apenas esse registro, Presidente, não vou me alongar, porque este momento é o momento de posse como juiz titular da Corte. Então, como juiz titular da Corte, eu quero ressaltar que é uma honra essa nomeação, a segunda nomeação, e estou de volta a esta Corte. E farei apenas uma única menção, sem querer ser extenso. Eu vejo aqui presente o ex-Procurador Regional Eleitoral Doutor Luiz Carlos Gonçalves, que, na minha sessão de despedida, disse que eu era o 'juiz do cidadão ressabiado ou desconfiado'. Está lembrado, Doutor Luiz Carlos? Era o 'juiz do cidadão desconfiado'. Então, quero dizer a todos que o juiz desse cidadão desconfiado está de volta, Doutor Luiz Carlos, voltei. Senhor Presidente, eram essas breves palavras. Muito honrado pela posse e devolvo-lhe a palavra”.

Após, o Senhor Desembargador Paulo Galizia comunicou que seria realizada a eleição para Presidente e Vice-Presidente desta Corte e, para tanto, concedeu a palavra ao Senhor Juiz Mauricio Fiorito, Decano do Tribunal, que, ato contínuo, propôs que o pleito se desse por aclamação, elegendo-se para a Presidência o Excelentíssimo Senhor Desembargador Paulo Sérgio Brant de Carvalho Galizia e para a Vice-Presidência o Excelentíssimo Senhor Desembargador Silmar Fernandes. À proposta aderiram expressamente os demais membros da Corte.

Ato contínuo, nos termos do artigo 4º do Regimento Interno deste Tribunal e à vista do deliberado, o Senhor Juiz Mauricio Fiorito declarou empossados o Excelentíssimo Senhor Desembargador Paulo Sérgio Brant de Carvalho Galizia, no cargo de Presidente do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, e o Excelentíssimo Senhor Desembargador Silmar Fernandes, no cargo de Vice-Presidente, o qual exercerá cumulativamente com o de Corregedor Regional Eleitoral, conforme previsão regimental. Cumprimentou ainda os empossados, desejando-lhes sucesso em suas novas e relevantes missões.

A seguir, o Senhor Desembargador Silmar Fernandes, Vice-Presidente e Corregedor Regional Eleitoral, proferiu as seguintes palavras: “Muito obrigado, Decano da Corte, Juiz Mauricio Fiorito. Agora é Decano. Assumindo o lugar do Juiz Manuel Marcelino. Senhor Presidente, estamos aclamados. Pelas palmas do Plenário, parece que não houve insurgência. Então, Vossa Excelência está empossado como Presidente desta Corte, o parabênico, e eu, muito orgulhosamente, também empossado, por aclamação, como Vice-Presidente e Corregedor. Eu já nomeei as autoridades presentes e vou apenas reiterar, na pessoa do Ministro Paulo Dias de Moura Ribeiro, santista, eu reitero os cumprimentos a todas as autoridades presentes e as que nos ouvem e nos assistem pelo Youtube. Por que que eu destaquei o 'santista'? Porque é uma honra. Eu não sou santista de berço, mas de coração. E aqui nós temos vários santistas: Manuel Marcelino, que infelizmente hoje se despede, Waldir Sebastião de Nuevo Campos, tivemos o Presidente Mário Devienne, que está nos assistindo, não pôde estar presente. Mas porque que eu destaco isso? Porque somos todos saídos, somos todos oriundos, da famosa e querida 'Casa Amarela', não é isso, Ministro Moura Ribeiro? Nossa querida 'Casa Amarela'. E na sua pessoa, então, como cumprimentei todas as autoridades presentes, eu vou fazer um discurso muito singelo. Singelo por quê? Porque justamente um amigo que hoje será homenageado e que irá infelizmente se despedir, uma vez eu

ouvi esse amigo, e é justamente o Juiz Manuel Marcelino, dizendo o seguinte, que ‘um discurso deve ser bom e curto, aliás, se for curto sequer precisa ser bom’. Eu vou seguir exatamente à risca esse conselho. Eu não sei se alguém escreveu ou se é de autoria do próprio Manuel Marcelino, mas é um conselho que eu gostei e vou segui-lo. Senhor Presidente, eu me sinto agora, ao tomar posse como Corregedor Regional Eleitoral e Vice-Presidente desta Corte, com a mesma emoção experimentada em março de 1988, com a mesma emoção ao tomar posse no concurso 154 da Magistratura de São Paulo, quando eu tomei posse como juiz substituto. E eu ouvi de um dos membros da comissão de concurso, a quem eu quero também homenagear, o saudoso Desembargador Aloysio Álvares Cruz, também santista de coração, que inclusive presidiu esta Corte entre 1990 e 1991, eu ouvi do Desembargador Aloysio Álvares Cruz o discurso de que ‘não há Poder que incita mais intensamente sobre a pessoa humana que o Poder Judiciário’, disse ele, ‘preparai-vos, pois, e armai-vos de coragem. O único ideal é defender a verdade que se conhece e lutar pela justiça’. Ouvi essas palavras há mais de 30 anos e eu não esqueço dessas palavras e eu sempre procurei segui-las na minha vida. E agora, Senhor Presidente, adaptando essa prece, nem era uma oração, era uma prece, relembando e adaptando para o momento ora vivido, eu posso asseverar, Presidente, que não há nada mais gratificante do que, após uma longa jornada, a batalha travada para chegar até aqui pelo voto dos nossos pares do Tribunal de Justiça, história esta que a maioria dos presentes aqui bem conhecem, história esta que eu não vou detalhar agora, mas talvez na nossa posse solene, que já se avizinha, mas muitos sabem da batalha eleitoral para chegar a este momento que muito me envaidece, que muito me honra, mas então, adaptando, o momento agora é de assumir a nobilíssima função de Vice-Presidente e Corregedor Regional Eleitoral nesta que é, sem dúvida alguma, a maior Corte Eleitoral do país. É uma honra. Sinto-me extremamente orgulhoso de estar sendo empossado como Corregedor e Vice-Presidente. Mas eu disse e reafirmo: eu não vou me estender porque o momento é de saudar e de concluir. Tenho que saudar, por quê? Primeiro vou saudar os valiosos e valorosos funcionários deste Egrégio Tribunal e eu vou fazê-lo nas pessoas dos meus novos servidores de gabinete, principalmente o André, a Adriana, o Rogério, a Mariana, o Fábio, a Eneida e a Simone. Então, senhores funcionários efetivos e terceirizados desta Corte, sintam-se todos abraçados e cumprimentados e saibam que eu terei o maior prazer em recebê-los sempre na Corregedoria, e sintam-se abraçados e homenageados nas pessoas destes que eu acabei de declinar o nome. Senhor Presidente, eu não posso avançar sem cumprimentar e também fazer outra saudação. Eu não posso deixar de elevar o meu pensamento aos ausentes, embora saiba que a ausência é apenas física. A presença deles, a verdadeira presença, é constante, pois estão conosco no nosso cotidiano e em nossos sonhos. Estão conosco aqui hoje, orgulhosos, com aquele orgulho puro, absoluto e incondicional, decorrente de todos aqueles que assumiram o mandamento da paternidade e da maternidade. Eu refiro-me aos meus falecidos pais, Silvio Fernandes e Cleide Fernandes, de quem herdei as lições sobre a honra e a dignidade. E ao meu sogro, Sérgio Wenke, de quem herdei a mais reluzente joia do tesouro, a minha querida esposa Gislene, que nos assiste neste momento. Companheira de 25 anos recém completados e a quem devo os melhores presentes desta vida, que são meus queridos filhos Larissa, Tatiana e Igor. Senhor Presidente, as duas primeiras já advogadas e o último, caçula, cursando o segundo semestre de Direito. Vejam que eu sou pouco influenciador. Mas enfim, Senhor Presidente, retomando aqui o fôlego, a sessão hoje é híbrida. Assim como híbridas são as emoções ora vivenciadas. Porque enquanto comemoramos, nós aqui, felizes, as nossas nomeações, seguir-se-á um momento triste, de nos despedirmos do Decano da Corte, o Juiz Manuel Marcelino, que, em razão do término de seu mandato, ficará fisicamente afastado de nós, mas, tenha certeza de que sempre dentro de nossos corações. E é por isso que, já partindo para o final, me vem à mente, Senhor Presidente, a poesia de Milton Nascimento, posteriormente transformada em música no ano de 1985. Essa música é chamada ‘Encontros e Despedidas’. Essa música depois ficou mais conhecida na voz de Maria Rita. Mas por que que eu me lembro dessa música? Porque todos nós, aqui nesta Corte, passaremos por isso. Para quem não se lembra dessa música, eu vou rapidamente ler aqui apenas o refrão: ‘Coisa que gosto é poder partir sem ter planos/ Melhor ainda é poder voltar quando quero’. E eu, graças a Deus, voltei. ‘Todos os dias é um vai e vem/ A vida se repete na estação/ (...) E assim chegar e partir/ São só dois lados da mesma viagem’, meu amigo Marcelino, ‘O trem que chega é o mesmo trem da partida / A hora do encontro é também despedida / A Plataforma dessa estação...’ - e aqui, a estação chama-se TRE - ‘A plataforma dessa estação / É a vida desse meu lugar’. E a vida desse meu lugar chama-se TRE, Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, que eu amo de paixão e que, felizmente, voltei. Li esse trecho porque, na verdade, é assim. Nós todos temos mandatos, o mandato de Vossa Excelência... Estou falando isso agora porque eu sei que após o seu discurso não terei nova manifestação oficial, então já estou me despedindo aqui do querido amigo e Decano da Corte, o Juiz Manuel Marcelino. E eu vou parar de falar

porque hoje o show é seu, meu caro Juiz Marcelino. E todos temos mandato e uma hora, como diz a canção, o trem que chega é o mesmo trem da partida. Nós estamos chegando e Vossa Excelência está partindo e assim se sucederá. Só de pensar que daqui a quatro anos eu vou ter que ler isso novamente na minha despedida, eu já fico arrepiado, Senhor Presidente. Mas, daqui a quatro anos. Eu espero que eu termine esses quatro anos com a sensação do dever cumprido. Como dito, hoje o show deve continuar. Desculpe a palavra 'show'. É que, na verdade, hoje é cerimônia, e nós temos esta despedida. Então, Senhor Presidente, eu encerro por aqui, agradeço mais uma vez, é uma honra enorme. E eu amo este Tribunal de paixão e eu espero honrar as funções para a qual eu fui empossado, tanto como Vice-Presidente como Corregedor. Muito obrigado, Senhor Presidente!"

Prosseguindo, discursou o Senhor Desembargador Paulo Galizia, Presidente do Tribunal, nos seguintes termos: "Desembargador Silmar Fernandes, nós que agradecemos e desejamos uma profícua gestão para Vossa Excelência, que tem toda a condição de exercê-la. Senhoras e Senhores, é com muita honra que falo, pela primeira vez, na condição de Presidente eleito do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo. Salvo melhor juízo, sou o 48º Presidente do TRE/SP, fato que simboliza a importância da Instituição, constituída ao longo de 90 anos com a contribuição efetiva daqueles que me antecederam, e merecem ser lembrados e homenageados. A Instituição é feita de homens, mas ela é mais importante que os homens. Faço isso em nome do meu antecessor, Desembargador Waldir Sebastião de Nuevo Campos Junior, que conduziu este Tribunal com competência, integridade, dedicação e responsabilidade. Homem que alia as qualidades de julgar e de gerir. Abriu as portas da administração para a minha pessoa. Sou muito grato pelo trabalho de Vossa Excelência. Registro, também, o privilégio de dividir a gestão com o Vice-Presidente e Corregedor, Desembargador Silmar Fernandes, velho amigo, de competência e conhecimento incontestáveis. Nossa relação, que já é harmoniosa, será, decerto, também frutífera. Assumo a Presidência do TRE com serenidade. Envidarei os meus maiores esforços no sentido de buscar garantir a estabilidade, lisura, segurança e transparência do processo eleitoral. No âmbito interno, enfrentarei o desafio de redesenhar a administração, adotando as novas práticas tecnológicas implementadas no período pandêmico e eventualmente descartando velhas práticas do período anterior à pandemia. Esse exame deve ser criterioso, levando em consideração, em primeiro lugar, o interesse do eleitor, bem como a integridade do nosso valoroso quadro funcional. O dinheiro público será aplicado com prudência e responsabilidade. Sei que não estarei só. Conto com o brilhantismo e a competência dos meus pares, além da inestimável e experiente equipe de servidores, aqui representada pelo nosso Diretor-Geral. São eles, servidores, que fazem a Justiça Eleitoral. Nós, juízes, passamos. Eles, servidores, ficam. Passo agora aos agradecimentos. Não posso deixar de manifestar minha gratidão aos desembargadores do E. Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, que em março de 2016 me elegeram, dentre valorosos colegas, para a suplência deste Tribunal. Um agradecimento especial à equipe de servidores da Corregedoria do TRE, e o faço em nome de André Luiz Pavim, em nome dele, todos os nossos colaboradores do Gabinete, um número enorme de funcionários da Corregedoria. E também, eu gostaria de fazer um agradecimento especial à minha colega e assessora, Juíza Denise Indig Pinheiro, que não está presente, por força da Covid, mas cuja dedicação e eficiência foram fundamentais para que os trabalhos da Corregedoria tenham transcorrido com sucesso. E já vou me encaminhando para o final e a minha mensagem final pode ser resumida em uma única palavra: CONFIANÇA. Confiança na Justiça Eleitoral. Confiança no corpo de servidores. Confiança no processo eleitoral. Confiança nas urnas eletrônicas. Confiança no sucesso das próximas eleições. Muito obrigado!"

Em continuidade, o Senhor Juiz Mauricio Fiorito, Decano do Tribunal, saudou os desembargadores empossados proferindo a seguinte oração: "Senhor Presidente. Queria, evidentemente, parabenizar Vossa Excelência, como também o Doutor Silmar, pela posse de hoje. Essa certeza e essa confiança são compartilhadas por todos os membros desta Corte e eu tenho certeza que a gestão será muito eficaz. Só tenho, neste momento, que dar meus parabéns a todos e dizer que, ao menos de minha parte, evidentemente, eu tenho total pretensão de dar meu tempo integral à Corte e me esforçar o máximo possível para que todo esse projeto dê certo. Então, meus parabéns a todos e vamos juntos. Obrigado, Senhor Presidente."

À saudação aderiram expressamente o Senhor Desembargador Sérgio Nascimento e os Senhores Juízes José Horácio Halfeld, Afonso Celso da Silva e Marcelo Vieira de Campos.

Dando prosseguimento, foi concedida a palavra ao Doutor Paulo Taubemblatt, que proferiu a seguinte saudação, em nome da Procuradoria Regional Eleitoral: "Senhor Presidente, boa tarde. Cumprimento Vossa Excelência. Desejo um profícuo mandato. Eu sei que a sua posição aqui, junto com

a do Vice-Presidente, o Desembargador Silmar Fernandes, é feita a partir de uma extensa participação no Direito Eleitoral. Contamos com os senhores. O caminho é curto. O nosso pequeno planeta não terá tempo de dar uma volta ao redor de sua estrela, mas paralelamente ele será longo, porque há obstáculos no caminho. Mas contamos com o Tribunal atuante. Aproveito aqui para cumprimentar todas as servidoras e servidores deste TRE. Contamos também com uma advocacia que vai cumprir o seu papel, e aqui eu cumprimento, em nome das advogadas e advogados, aquele que parte, o Doutor Hélio da Silveira, e aquele que chega, o Doutor Ricardo Vita Porto, que compôs e vai compor essa tão relevante comissão da OAB, que é a Comissão de Direito Eleitoral. Há um Ministério Público que vai fiscalizar e auxiliar na aplicação da Lei, há o advogado e há o magistrado, aquele que compõe esta Corte. A todos os componentes da Corte eu também deixo o meu cumprimento. E desejo que o ano transcorra e que a gente termine com uma eleição que eleja aquele que o voto popular determinar, com respeito, como já foi dito aqui, à urna eletrônica e à cidadania. Eu devolvo a palavra e agradeço.”

Em seguida, fez uso da palavra o Doutor Ricardo Vita Porto, Presidente da Comissão de Direito Eleitoral da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção São Paulo, nos seguintes termos: “Excelentíssimo Senhor Presidente eleito, Desembargador Paulo Galizia. Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente eleito e Corregedor Regional Eleitoral do Estado de São Paulo, Desembargador Silmar Fernandes. Excelentíssimos Senhores juizes que compõe este E. Tribunal. Ilustríssimo Senhor Procurador Regional Eleitoral, Doutor Paulo Taubemblatt. Senhores advogados que acompanham a transmissão desta sessão pela internet. Confesso que frente aos enormes desafios que nos aguardam ao longo deste ano eleitoral, a escolha de Vossa Excelências para comandarem as eleições gerais, no Estado com o maior número de eleitores do país, traz uma grande tranquilidade a todos nós. Ambos são magistrados experientes na área do Direito Eleitoral, já estiveram aqui nesta Corte, já julgaram nesta Justiça Especializada antes de ocuparem as duas vagas destinadas aos desembargadores estaduais, que além da função jurisdicional têm com atribuição, não só a administração do dia a dia desta Corte, mas a hercúlea organização de todo o processo eleitoral aqui no Estado de São Paulo, que assusta pela grandiosidade de seus números. Por isso, a experiência, que Vossas Excelências têm de sobra, não basta. Essa tarefa exigirá dedicação, sacrifícios pessoais, resiliência, perseverança e paciência (com os advogados), o que somente pode ser dado por quem verdadeiramente ama a Justiça Eleitoral. Isso foi dito, tanto no discurso do Doutor Silmar como no discurso do Doutor Galizia. E, quanto a isto, não resta a menor dúvida. O retorno de Vossas Excelências é a prova de que quando aqui estiveram, criaram laços indelévels com esse ramo da Justiça, que entrega um dos mais valiosos bens da cidadania, que é a possibilidade da livre e direta escolha dos nossos governantes. O Doutor Galizia é conhecido pela sua simpatia, pela facilidade no trato, bem acolhe a todos. E o Doutor Silmar não é um juiz chato. Todos nós aqui sabemos que por trás desse juiz duro de quase dois metros de altura se esconde, na verdade, uma manteiga derretida. E nós podemos aqui conferir isso. Nesta jornada de dois anos, que se inicia hoje, Vossas Excelências, Desembargadores Galizia e Silmar, poderão contar com a advocacia na defesa intransigente da Democracia, que hoje tem em seu fundamental pilar o processo eletrônico de votação, o único que até hoje, verdadeiramente, revela a vontade da maioria dos eleitores expressada nas urnas. Mas contamos também com Vossas Excelências para que não sejam tolerados discursos antidemocráticos, que descredibilizam o árduo trabalho que aqui todos nós desenvolvemos a cada dia, e que, no fundo, buscam apenas deslegitimar eventuais resultados desfavoráveis. Precisamos também, senhores magistrados, estar vigilantes ao combate aos discursos de ódio contra minorias, surpreendentemente tão comuns nos dias de hoje, inclusive contra a própria organização da Justiça. Basta dizer, inclusive, que nesta semana, um candidato à Presidência da França, berço da liberdade, da igualdade e da fraternidade, proferiu palavras discriminatórias em propaganda eleitoral contra imigrantes. Por incrível que pareça, a resposta para isto tudo já está no próprio Código Eleitoral, no artigo 243, que diz não ser tolerada a propaganda com objetivo de subverter o regime ou a ordem política, bem como a de preconceitos de raça ou de classes. Enfim, temos a certeza de que todos estes novos desafios e todos os demais entraves do processo eleitoral serão devidamente superados por esta gestão, que ficará, ao final, marcada nos anais desta Casa, coroando ainda mais a carreira de cada um dos senhores. Sucesso!”

Após, o Senhor Desembargador Paulo Galizia comunicou aos presentes que sua posse solene como Presidente desta Corte e a do Senhor Desembargador Silmar Fernandes, como Vice-Presidente e Corregedor Regional Eleitoral, será realizada no dia 18 de fevereiro de 2022, às 10 horas, em sessão virtual.

A seguir, o Senhor Desembargador Presidente anunciou que, em 20 de janeiro do

corrente ano, encerrou-se o mandato do Doutor Manuel Pacheco Dias Marcelino como membro efetivo desta Corte, na classe Jurista. Após, proferiu as seguintes palavras: “A despedida do Juiz Manuel Pacheco Dias Marcelino ratifica a essência democrática desta Justiça. A alternância dos membros dos Tribunais Eleitorais, preconizada na Carta Magna e no Código Eleitoral, permite um ambiente frequentemente renovado e possibilita a elaboração de novas perspectivas na análise e cumprimento da importante missão que nós aqui assumimos. A despedida do Juiz Manuel Marcelino, conhecido por nós como ‘Embaixador da Baixada’ deixa, com certeza, este Tribunal mais triste. Ele é o retrato da alegria. Quando ele chega no Tribunal, parece que tem uma luz que ilumina o seu redor, deixando todo o ambiente mais leve e alegre. Sentiremos muita falta de Vossa Excelência.”

Ato contínuo, foi concedida a palavra ao Senhor Juiz Mauricio Fiorito, que fez a seguinte saudação ao Doutor Manuel Marcelino, em nome do Tribunal: “Muito obrigado, Senhor Presidente. Novamente, quero cumprimentá-lo, cumprimentar o Doutor Silmar. Eu quero cumprimentar todos os demais colegas hoje aqui presentes. Servidores. Autoridades. Quero cumprimentar o Senhor Procurador Regional Eleitoral, Doutor Paulo. Embora já tenham sido nomeados, eu queria, em especial, cumprimentar o Ministro Paulo Dias de Moura Ribeiro, Ministro do Superior Tribunal de Justiça, e também o nosso ex-Presidente Doutor Waldir Sebastião de Nuevo Campos Junior. É sempre difícil, porque existem até umas piadas, eu não vou repetir a piada aqui, Senhor Presidente, pode ficar tranquilo, mas existe aqui dentro do Tribunal uma piada de que sempre que a gente tenta cumprimentar as pessoas, sempre falta um e este sempre fica meio magoado. Então, para não correr o risco, eu estou tentando homenagear de uma forma genérica a todos, mas todos se sintam cumprimentados. Senhor Presidente, eu não sei se é uma boa ideia se dar sempre ao Decano esta tarefa, porque dependendo do Decano dá certo, dependendo do Decano pode não dar certo. Eu até tentei deixar crescer esta barba, mas vi que não deu muito certo, porque ninguém sentou do meu lado. E depois, assim como o Doutor Silmar, a gente tem, às vezes, uma roupagem de ser durão e etc, e muitas vezes a gente acaba se emocionando. Então, eu queria também aqui cumprimentar o Doutor Silmar, que passou muito bem no teste na hora de falar dos pais, dos filhos e da esposa. Eu pensei comigo ‘agora vai...’, mas ele segurou bastante a onda e eu vou tentar seguir o mesmo caminho, mas não garanto, Senhor Presidente. Bem, coube a mim a honrosa missão de, em nome deste Tribunal, fazer as devidas homenagens de despedida ao colega Manuel Pacheco Dias Marcelino. A tarefa não é fácil porque sempre se tem a sensação de que faltou alguma coisa, de que algo a mais deveria ter sido dito. Mas dentro disso, eu quero dizer aqui o seguinte: que o Doutor Manuel, nosso colega, querido amigo Manuel, termina esse biênio. Para mim, eu vou falar em meu nome, este é um momento de tristeza. E sempre se diz que este é um momento de tristeza e também de alegria, etc. É claro que a vida continua, outras portas se abrem, novos amigos surgem, mas as despedidas deixam marcas na nossa alma e no nosso coração. Então, as despedidas são para mim sempre meio sofridas, são tristes. Então, com tristeza faço este discurso. A parte fácil é a parte do currículo, Senhor Presidente. Então, o nosso amigo, colega Manuel Pacheco Dias Marcelino, ele nasceu em Santos, em 12 de agosto de 1954, filho de Manoel Dias Marcelino Júnior e Maria Berta Alves Pacheco Dias, é casado com a Doutora Renata Garcia Dias Marcelino, possui uma filha, a Luiza, e agora recentemente virou avô do seu neto Vítor. Ele cursou a Faculdade de Direito, a UniSantos, se formou em Direito no período de 1973 a 1977. Já nesse período, de 1973 a 1977, ele já estava estagiando no escritório do Doutor José Eduardo Dias Collaço e José Narciso Fernandes Inácio. Quer dizer, ele já desde o começo da sua vida profissional, já logo procurou um estágio, não foi daqueles que fez a faculdade inteira e só depois foi ver o que que dava. Aí tem o curso de especialização em Direito Público promovido pela PUC aqui de São Paulo, que teve a coordenação dos Professores Arruda Alvim e Celso Bastos. Esse curso já é lá de 1976, 1977. A gente pode então perceber como ele já estava sempre preocupado em se reciclar, em se aprimorar. Foi correspondente de vários escritórios aqui de São Paulo, foi correspondente lá em Santos. Foi conselheiro-instrutor na Comissão de Ética e Disciplina da OAB, indicado pelos advogados Francisco Carlos Rocha de Barros e Marcelo Guimarães da Rocha e Silva. Foi professor de Direito Comercial na Faculdade de Administração de Empresas das Faculdades Metropolitanas Unidas, lecionando no 5º e 6º semestres do período noturno. Foi tesoureiro da Ordem dos Advogados do Brasil, subseção de Santos, entre os anos de 1986 e 1988. Foi advogado da Sociedade Portuguesa de Beneficência de Santos. Foi advogado do Tênis Clube de Santos. Foi Coordenador do estágio obrigatório nas áreas de Direito Civil e Processo Civil na Universidade Católica de Santos, de 1990 até 2003. Ele foi Presidente da Associação dos Advogados de Santos, no biênio 1992/1993. Foi conselheiro substituto da Associação dos Advogados de São Paulo e conselheiro titular por três mandatos, portanto nove anos, sendo diretor em 2003. Foi juiz titular do Egrégio Tribunal Regional Eleitoral, deste Tribunal, como jurista, de 2017 a 2019, e agora, de 2020 a

2021, terminando agora no início deste ano, ele foi reconduzido ao cargo. E é professor titular aqui do nosso curso, da nossa Escola Judiciária Eleitoral Paulista – EJEPE e, atualmente, exerce a advocacia em toda a região da Baixada Santista. Dito isto, Senhor Presidente, eu queria tecer algumas palavras a mais, evidentemente. O nosso amigo Manuel, ele sempre demonstrou ao longo dos seus votos uma invejável capacidade jurídica nas soluções dadas em cada acórdão, de forma a prestigiar a vontade do eleitor, nunca se afastando, contudo, da correta aplicação do Direito Eleitoral, sendo, quando necessário, intransigente a ataques à própria Democracia. O nosso colega Manuel sempre buscou o justo. Competência, eficiência e saber jurídico foram marcas que deixou em cada voto por Sua Excelência produzido. O conhecimento resultante de mais de quarenta anos dedicados ao direito desaguou como um rio que procura o mar, de forma inteligente e sofisticada, com a confecção de acórdãos brilhantes que ficarão e entrarão em forma de jurisprudência para sempre neste Tribunal. Como já foi dito aqui, anteriormente, principalmente pelo agora Presidente, Doutor Galizia, o Manuel, o nosso Maneco, ele sempre foi um amigo, ele sempre teve um sorriso no rosto, sempre cavalheiro, sempre cumprimentava todos desde que chegava na garagem, subindo no elevador, todos os funcionários, sempre dava uma palavra amiga e se tornou, não pela idade, mas pelas atitudes, um amigo e um pai de todos. Invariavelmente, trazia de Santos as famosas queijadinhas e pão de cará. Não sei se as outras autoridades sabem, mas ele sempre trazia esses mimos da cidade de Santos. Raramente reclamou das exaustivas viagens que era obrigado a fazer para comparecer às sessões. O amigo deixará muita saudade e talvez seja a única alegria que podemos levar de uma despedida, a certeza de que sentirá a falta da nossa presença, a falta das palavras amigas, dos abraços, das risadas e das histórias por todos compartilhadas. Eu, Senhor Presidente, como acho que a maioria sabe, fui juiz de família do Fórum João Mendes por quase dez anos e eu ali tinha muita paciência, pode parecer incrível, mas tinha, nas tentativas de conciliação. Eu ficava muito tempo fazendo audiências de conciliação e uma das coisas que eu sempre dizia, quando a coisa não estava dando muito certo, era o seguinte: ‘os senhores sempre dizem que os seus filhos são a coisa mais importante que existe na sua vida e agora, então, eu quero ver se isso é para valer ou não’. E também dizia o seguinte: ‘quanto vale a gente andar na praia, poder andar na praia com sossego, com as coisas resolvidas? Quanto isso vale? Será que vale a pena ficar demandando aqui anos e anos?’. E eu vejo aqui em você, Manuel, esse homem, que, já resolvido com a vida, caminha pela praia, às vezes só apreciando a natureza, às vezes os pensamentos se voltando para o passado, às vezes para o futuro. Às vezes, o caminhar tem o percurso previamente traçado, em outras, nós deixamos nos levar pelo vento que sopra. Na praia, logo ao nascer do sol, existe uma energia especial. O som vindo das ondas, a areia que ainda não está quente nos massageia e nos tornamos de novo meninos. Siga em frente, caro amigo, sereno em ter certeza de ter cumprido ou de estar cumprindo a sua missão no cosmos. E, como marido, pai, avô, magistrado, advogado, professor, nos deixa uma lição de como se deve caminhar pela praia da vida. Evidentemente, a amizade permanecerá e creio que posso falar em nome do Tribunal que estas portas sempre estarão abertas para recebê-lo. Vida longa e próspera, Manuel. Muito obrigado.”

Às homenagens aderiram expressamente o Senhor Desembargador Sérgio Nascimento e os Senhores Juízes José Horácio Halfeld, Afonso Celso da Silva e Marcelo Vieira de Campos.

Prosseguindo, fez uso da palavra o Doutor Paulo Taubemblatt, em nome da Procuradoria Regional Eleitoral, nos seguintes termos: “Senhor Presidente, Paulo Galizia, obrigado. Eu gostaria rapidamente, antes de me reportar ao Doutor Manuel, de fazer menção a algumas pessoas que acabei não mencionando. Primeiro os meus dois colegas Doutores Luiz Carlos dos Santos Gonçalves e Pedro Barbosa Pereira Neto, que são dois colegas que me antecedem na Procuradoria Eleitoral. Luiz Carlos nos dá a honra de fazer parte da equipe da Procuradora titular, Paula Bajer. E que são hoje referências, não só no Ministério Público, como fora dele, nessa matéria. Eu queria deixar meu abraço aos dois aqui presentes. E em segundo lugar, não em segundo, mas em primeiro também, na sequência, ao Desembargador Waldir Nuevo Campos, que tão bem me recebeu aqui. Eu não tive a oportunidade, Doutor Waldir, de estar aqui na sua despedida, pois estava em férias. Então, eu deixo aqui o meu carinho, em nome pessoal e do Ministério Público, pela maneira que eu fui recebido por Vossa Excelência aqui, e pelo que me foi proporcionado nos primeiros meses aqui neste Tribunal. Eu agradeço e fica aqui a nossa palavra de gratidão. O Doutor Manuel Marcelino é uma pessoa especial. Todos estão atrás de algum tipo de adequação social, de chegar nos lugares e se compreender ali, e fazer parte, ter aquele senso de pertencimento. O Doutor Manuel é aquela pessoa que tem isso como graça. A providência deu isso a ele. Então, onde ele está a situação se ilumina. Eu diria até, Doutor Manuel, que, se estivesse em outro espaço, eu pediria licença e diria ‘eu não vou falar nada, eu vou levantar e vou te dar um abraço’. Mas eu não vou

fugir tanto assim do protocolo. Então, vou dizer que esse eminente advogado, jurista, juiz e professor, ele me ensinou aqui um pouco de Direito Eleitoral, um pouco de convívio. E eu deixo aqui a palavra do Ministério Público, em nome pessoal também, mas eu tenho certeza que em nome da Instituição, o desejo que a vida seja longa, seja feliz, e que o Senhor trace o seu caminho como o Senhor fez nesta Casa, com um elevado conhecimento jurídico e com um inegável espírito público. Fica o nosso agradecimento. Fica um grande abraço a Vossa Excelência, Doutor Manuel Marcelino. Muito obrigado.”

Em continuidade, foi concedida a palavra ao Doutor Hélio Freitas de Carvalho da Silveira, que proferiu o seguinte discurso em nome da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção São Paulo: “Excelentíssimo Senhor Presidente, Senhor Corregedor, eu quero cumprimentá-los pela eleição e posse. Quero agradecer a designação do Presidente da Comissão de Direito Eleitoral da OAB, Doutor Ricardo Vita Porto. Quero dizer aqui, brevemente, Senhor Presidente, que eu fico muito feliz em ter sido sucedido por um advogado do prestígio, da cultura e da atuação brilhante do Doutor Ricardo Vita Porto na Comissão de Direito Eleitoral. Então, muito sucesso também ao Doutor Ricardo Vita Porto. Quero cumprimentar todos os presentes, todos os servidores, juízes de ontem e de hoje, o Procurador Regional Eleitoral, Doutor Paulo Taubemblatt, os Procuradores Pedro Barbosa, Luiz Carlos dos Santos Gonçalves, o Ministro que está aqui conosco e as autoridades todas que acompanham esta cerimônia. Eu não queria fazer, Senhor Presidente, acho que não cabe, um discurso de despedida do Doutor Manuel Marcelino. Todo o currículo do Doutor Manuel já foi exposto aqui, muito bem desenvolvido, pelo Doutor Mauricio Fiorito. Também as palavras do Desembargador Silmar, muito tocantes, em relação ao amigo da ‘Casa Amarela’. Eu também sou santista. Eu sou nascido em Santos. Sou torcedor do Santos. Aqui tem muito corintiano, mas eu também sou santista. De modo que eu queria, em homenagem ao Doutor Manuel Marcelino, lembrar um poema. Quem conhece Santos sabe que na Praça da Independência há uma livraria chamada Martins Fontes. Tem aqui também em São Paulo, mas é de um poeta, o criador da livraria é um poeta santista. E tem um poema que expressa muito essa alma santista, essa alma caçara, esse acolhimento. E eu penso, como dizia o Celso Antonio, calha à fiveleta para dizer do Doutor Manuel Marcelino. Chama-se ‘Canção Caçara’. Os santistas devem conhecer. Doutor Nuevo Campos, que é santista por adoção, nasceu em Taquaritinga, mas a vida toda foi santista, fez a faculdade em Santos. Então, há uma marca desse jeito santista e que expressa o Doutor Manuel Marcelino. Chama-se ‘Canção Caçara’: ‘De onde vens, patrício, camarada, amigo? / Salta da canoa, vem pousar em paz. / És dos Alcatrazes ou do Bom Abrigo? / De uma das Queimadas ou das Sanzalás? / Vens de Vila Bela, do Montão de Trigo? / Vais a Cananéia, vais aos Caraguás? / Venha de onde vieres, com prazer te sigo / Vás para onde fores, tu comigo irás. / É que em toda a costa, paulistanamente / Há uma só família, de tão boa gente / Que em qualquer momento teu irmão sou eu. / Sem saber teu nome dou-te meu afeto / E no comunismo do meu pobre teto. / A farinha é tua, todo o peixe é teu.’ Martins Fontes, ‘Canção Caçara’. Eu também queria aqui, depois de conversar previamente com o Doutor Vita Porto e também com o Doutor Manuel Marcelino, sugerir algo importante. Já foi dito da preocupação que temos com as eleições que vêm. Por essa Corte passaram ilustres advogados na cadeira de juristas do Tribunal. Esse é um acervo, é um patrimônio, que poucos tribunais têm porque a Justiça Eleitoral é uma Justiça emprestada, todos nós aqui estamos em colaboração ao processo democrático. Então, eu queria, pela característica própria do Doutor Manuel Marcelino, pelo afeto que ele entrega a todos, pela capacidade de união e de concertação a todos... Eu sei que existe já algo semelhante a nível nacional, mas penso que aqui seria muito oportuno, em torno da OAB, em torno do próprio Tribunal, ter uma espécie de grupo, uma reunião dos ex-juízes eleitorais da classe Jurista. Por aqui passaram nomes como Manuel Alceu, José Reynaldo, que depois foi desembargador do TJ, se aposentou e voltou à advocacia, encontrei com ele recentemente, Vitorino Antunes, Eduardo Muylaert, Flávio Yarshell, Paulo Lucon, Clarissa Campos Bernardo, Marcus Elidius, André Lemos Jorge, entre outros. Grandes juristas aos quais agora se soma, como ex-juiz da Corte, o Doutor Manuel. Então, que nós pudéssemos reunir esse grupo em defesa do que vem pela frente, para que pudessem esses advogados, que passaram e têm experiência como magistrados, pudessem colaborar e atestar a veracidade do processo eleitoral, a integridade da urna eletrônica, a defesa da Democracia, que nos é tão cara, como expôs aqui o Presidente da Comissão de Direito Eleitoral. Então, não é um discurso de despedida, mas um discurso de que a luta continua e nós todos contamos com Vossa Excelência. Muito obrigado e boa tarde a todos.”

Dando prosseguimento, foi concedida a palavra ao Doutor Manuel Pacheco Dias Marcelino, que assim se manifestou: “Muito boa tarde a todos. Senhor Presidente, eu vou contrariá-lo hoje. Eu sei que Vossa Excelência gosta de discursos breves, mas o meu é um pouco longo, afinal são

quatro anos. Fica difícil não escrever um pouco a mais. Excelentíssimo Senhor Desembargador Paulo Galizia, Presidente deste Tribunal, em que na sua pessoa eu cumprimento todos os membros desta Corte. Excelentíssimo Senhor Desembargador Silmar Fernandes, Vice-Presidente e Corregedor deste Egrégio Tribunal, em que também na sua pessoa eu cumprimento todos os juizes e desembargadores aqui presentes e que nos assistem pelo canal Youtube. Excelentíssimo Senhor Procurador Regional Eleitoral, Doutor Paulo Taubemblatt, em que na sua pessoa eu cumprimento todos os membros do Ministério Público aqui presentes e que também nos assistem pelo canal Youtube. Excelentíssimo Senhor Ministro do Superior Tribunal de Justiça, Paulo Dias de Moura Ribeiro. Excelentíssima Senhora Desembargadora Maria Olívia Esteves Alves. Excelentíssimo Senhor Juiz de Direito Márcio Kammer de Lima, aqui digno representante da magistratura da nossa cidade de Santos. Excelentíssimo Senhor Claucio Cristiano Abreu, Diretor-Geral deste Tribunal, em que na sua pessoa eu cumprimento todos os servidores deste Tribunal. Excelentíssimo Senhor Doutor Ricardo Vita Porto, representando neste ato a Ordem dos Advogados do Brasil de São Paulo. Nobre público. Certa vez em que eu despachava com um advogado eleitoralista, experiente, em determinado momento ele pediu que eu considerasse o seu pleito, que eu analisasse as suas razões e ‘nunca se esqueça, Meritíssimo, que o Senhor é advogado, o Senhor veio da advocacia’, e de imediato disse-lhe que ali naquele momento eu era juiz, eu estava juiz e não advogado. Foi assim que acredito que consegui exercer a minha judicatura nestes quatro anos, nesta Corte eleitoral. Era e é inegável que trouxe comigo os quase quarenta e cinco anos de ininterrupto exercício da advocacia, a formação jurídico-humana e liberal de um advogado militante, para mesclar e equilibrar de forma tranquila, serena com o pensamento e espírito de magistrados de carreira, que compõe esta Corte Eleitoral. Ao longo de meu longo e experiente exercício da advocacia, eu tive oportunidade de conviver com magistrados, desembargadores, ministros, membros do Ministério Público e posso afirmar com absoluta segurança que este Tribunal é composto de juizes de primeira grandeza, de notável saber jurídico e, acima de tudo, grandes figuras humanas. Registre-se e que não haja mal-entendido, faço esta assertiva tanto aos meus pares de primeiro mandato aqui presentes como do segundo que ora se finda. Por isso, sou e sempre serei um defensor do quinto constitucional da advocacia, bem como do Ministério Público, para integrar os tribunais deste país, sendo que no caso da Justiça Eleitoral as suas particularidades diferem um pouco do quinto constitucional, mas o espírito é o mesmo. Foi expressamente marcante, significativa e inesquecível a experiência de atuar como magistrado, o outro lado. Decidir, aplicar sanções, revogar sanções, despachar, ouvir advogados, presidir audiências, plantões, todas as atividades de um magistrado de carreira. Uma experiência gratificante, depois de tantos anos estar do outro lado, só foi possível graças ao meu querido amigo e colega de bancos escolares, da nossa Faculdade Católica de Direito de Santos, a nossa ‘Casa Amarela’, Mário Devienne Ferraz, que deve estar me ouvindo no Youtube, que em decorrência da Covid está impossibilitado de estar aqui presente, que me incentivou e me trouxe a este Tribunal para a vaga que se abria com a saída do nobre advogado André Lemos Jorge. Querido Mário, seu gesto mudou a minha vida profissional e pessoal, tenha certeza disso. Mudou para melhor. Ainda mais que minha responsabilidade que era para assumir a vaga de um grande advogado, um grande juiz, que foi André Lemos Jorge, então a minha responsabilidade aumentou. Tentei (e acho que consegui) judicar com eficiência, seriedade, honrando a toga, superando até a inexperiência de ser magistrado, como expus acima, ao próprio Direito Eleitoral com suas especificidades, e considerando também os notáveis advogados que militam nesta área. E temos aqui dois exemplos, que é o Doutor Hélio Silveira e o Doutor Ricardo Vita Porto, que tive o prazer de conviver e acima de tudo, aprender. Atendi a todos os advogados quando fui solicitado, todos tiveram sua oportunidade de trazer o seu pleito, as suas razões antes do último grito do advogado que é a sustentação oral. Apliquei em meus 3208 votos e decisões, em minhas decisões monocráticas, a Lei, a Constituição Federal, a jurisprudência e por que não o bom senso, a experiência de vida? E, em algumas situações, fui vencido e acatei o resultado dos meus pares, sempre respeitando o colegiado, que não se detém no raciocínio jurídico de um único juiz. As manifestações individuais são postas em confronto e tem a sua consistência e validade testadas, objetivando proclamar o resultado expresso em opinião unânime ou majoritária do Tribunal. Isto é o colegiado de um Tribunal, que trará segurança jurídica ao jurisdicionado e a todos que dele se socorrem. Enfrentei juntamente com meus pares, tanto no primeiro mandato como neste que ora se finda, adversidades, eleições, ‘fake News’ (gostam deste nome, mas prefiro ‘falsas notícias’), questionamentos de urna eletrônica, possibilidade de alterar o calendário eleitoral e, por consequência, o adiamento das eleições e, por último, uma pandemia que nos roubou tantos anos, tanta alegria, tanta saúde física e mental, tantos amigos, familiares e celebrações, haja vista esta festiva tarde que muitos assistem via canal Youtube, sem falar das sessões e sustentações orais que traziam um clima festivo, pleno a esta Corte Eleitoral. Temos que reforçar a nossa

esperança de tempos mais amenos, assim seja. Senhor Presidente, eu fiz várias orações nestes quatro anos de judicatura eleitoral, mas esta para mim, a derradeira, e tem um ditado que está escrito, querido amigo Silmar gosta, às vezes eu trago algumas menções, estava escrito nas catedrais medievais que ‘todas as horas ferem, a derradeira mata’. É bem sábio isto: ‘todas as horas ferem, a derradeira mata’. Então, esta aqui, a derradeira, ela tem um sabor especial que é de agradecimento. Não tratarei de voto, democracia, eleições e outros temas que sempre abordei nelas. Esta é de agradecer, de dizer obrigado, deixar registrada a minha gratidão a todos. Vamos lá. Inicialmente, como já me reportei no início deste singelo discurso, muito obrigado ao meu amigo de banco escolar, Mário Devienne Ferraz, que me trouxe a este Tribunal, acreditou em mim e acho que correspondo, não é amigo Marinho? Hoje, por motivo de saúde, o meu abraço a você é via Youtube. E por falar em bancos escolares, em ‘Casa Amarela’ e Faculdade Católica de Direito de Santos, Senhor Presidente, eu não posso deixar de mencionar o número de santistas que passaram por esta Corte, o que foi muito bem lembrado pelo Desembargador Silmar, e formados pela nossa Faculdade de Direito: Fábio Prieto de Souza, Waldir Nuevo, Silmar Fernandes, que o digam. Muito obrigado ao meu irmão de mais de cinco décadas, Paulinho Moura Ribeiro. Aqui não é o ministro, é o Paulinho Moura Ribeiro, também da nossa Faculdade Católica de Direito de Santos, que hoje integra o STJ, que sem a sua colaboração e participação eu não estaria fazendo parte desta Corte, tenha certeza disso, meu amigo. Muito obrigado ao Presidente Carlos Eduardo Cauduro Padin, também pela sua colaboração e compreensão em reconhecer que eu merecia a recondução para mais dois anos. Muito obrigado ao querido amigo, também da nossa Faculdade Católica de Direito de Santos, Waldir Nuevo, nosso santista que também não é de Santos, mas é mais santista do que de Taquaritinga, pela deferência que sempre teve comigo, pela atenção, pela presidência que exerceu, transparente, democrática, participativa, eficiente em momentos difíceis que passamos nestes dois últimos anos. Sempre amável, sempre com uma palavra amiga, grande figura humana, este ‘Embaixador da Baixada’, carinhosamente dado o nome por Vossa Excelência, sempre trouxe as queijadinhas e pão de cará quando solicitado. Muito obrigado aos amigos Marcelo Coutinho Gordo, aqui presente, Marcus Elidius, Claudia Fanucchi, querida Claudia Fanucchi, tão gentil sempre comigo, Fábio Prieto, santista da gema, amigo de longa data, saudades sua, Fábio, Marisa Santos, componentes da Corte do meu primeiro mandato. Vocês foram muito importantes em meus primeiros dias neste Tribunal, que com vossa experiência de magistrados me trouxeram segurança e conforto para julgar. Muito obrigado a todos que assistem esta sessão através do canal Youtube, em especial, sim, em especial, aqueles que foram decisivos na minha primeira indicação e recondução para aqui continuar. Gostaria de tê-los aqui próximo para nos abraçarmos, mas, por questões de saúde, isto é impossível. São amigos, estiveram sempre ao meu lado, me apoiando. Muito obrigado aos membros do Ministério Público que comigo conviveram e convivem. Doutor Paulo Taubemblatt, muito obrigado pelas palavras carinhosas. Infelizmente conheci Vossa Excelência já nos últimos meses. Queria ter convivido mais tempo, mas estaremos juntos por esta caminhada, como Vossa Excelência disse. Que comigo conviveram sempre, também uma homenagem especial, um cumprimento especial ao meu amigo Luiz Carlos Gonçalves, grande santista, grande membro do Ministério Público. Pedro Barbosa, aqui presente também prestigiando esta tarde, muito obrigado. A Paula Bajer, que também deve estar assistindo pelo canal Youtube, filha do meu sempre professor Paulo Sérgio Leite Fernandes, também da nossa Faculdade Católica de Direito de Santos. Tivemos um convívio amigo, respeitoso e democrático. Muito obrigado aos servidores de todos os gabinetes que sempre me trataram com carinho e respeito. Muito obrigado a Monalisa e ao Gilmar, que carinhosamente nos atendiam desde que chegávamos aqui na Corte, vestindo a nossa toga e sempre solícitos quando solicitados. Muito obrigado a todos os funcionários da portaria, aos motoristas, ascensoristas, que sempre tinham uma palavra amiga e cordial com a minha chegada. Sabiam que eu vinha de Santos, tarde, às vezes correndo, mas sempre tinham uma palavra amiga e sempre estavam à disposição. Muito obrigado ao Ricardo, que foi o primeiro a me receber na Presidência, mostrando todas as dependências e outros detalhes que me auxiliaram nos primeiros dias nesta Corte. Muito obrigado a Kinuê, que foi extremamente eficiente e atenciosa, com paciência oriental com relação à organização documental para a consolidação da minha inclusão na lista sêxtupla. Muito obrigado a Denise, sempre atenciosa, prestativa, colaborando com meus pedidos, reivindicações, às vezes difíceis, mas sempre presente. Estes agradecimentos são extensivos a essa linha de frente, que é a Patrícia, a Tati e a Gabriela, que sem elas não teríamos realizado as sessões virtuais. Incansáveis, profissionais e amáveis todos os servidores da Presidência: a Thaís, a Gláucia e o Silvio. Muito obrigado também ao cerimonial deste Tribunal: a Fernanda e a Laila, sempre atentas, dedicadas, extremamente eficientes para que todos os eventos fossem realizados com sucesso. Muito obrigado, e com um carinho especial, ao Alan, e, posteriormente, a Isadora, que me auxiliaram no comando de meu gabinete. Sempre solícitos e

eficientes para estarmos sempre em dia, sem acervo, principalmente em período de eleições. Repito: muito obrigado a vocês dois, grandes servidores. Muito obrigado agora ao meu gabinete: a Cecília, a Luzia, a Luciana, a Amanda e o Thiago à frente do gabinete, porque se eu consegui realizar uma boa judicatura, bons votos, boas decisões, foi devido à colaboração e trabalho de vocês, incansáveis, profissionais, servidores exemplares para os quais não há palavras para agradecer. O Eminentíssimo Juiz José Horácio, que me substituirá, encontrará um gabinete em dia, sem acervo, pronto para enfrentar todas as questões das eleições que se aproximam. Serei sempre grato a vocês do Gabinete 4, que, para mim, é o melhor de todos eles. Muito obrigado aos meus pares. Nelton Agnaldo dos Santos, que nos auxiliava com seus ensinamentos, experiência de bom magistrado, profundo conhecedor de Processo Civil, por diversas vezes nos socorreu em questões complexas, cuja solução estava com ele. Muito obrigado, Afonso Celso, que nos brindou com grandes votos, estudados, profundos, que só um grande magistrado é capaz de fazer, além de suas inserções, também, em questões complexas. Muito obrigado, Marcelo Vieira de Campos, que está aí com a Covid-19, que, para mim, é Covid-22, já não é mais 19, é Covid-22, que infelizmente, por problemas de saúde, também não está hoje nesta sessão. Meu parceiro, grande advogado, portador de um bom senso e equilíbrio. É importante em um colegiado nós termos um juiz com essa característica. Homem do diálogo que alcançará voo mais alto em breve. Você merece porque é capaz, meu caro. Muito obrigado, Mauricio Fiorito, pelas palavras que você fez. São palavras emocionantes, mais pela amizade do que eu as mereço. Mauricio, você é um amigo e eu agradeço muito pela menção do meu currículo, pelo que fiz e pelo que você tem pela minha pessoa. Muito obrigado mesmo. E você é tão cauteloso, mas é tão cauteloso, como eu falo aqui, um juiz de escol. Você me emocionou com essas palavras, frutos da amizade, grande juiz, que em diversas ocasiões trouxe para discussão temas polêmicos, obrigando-nos a refletir, pois, se você suscitou, é porque realmente elas mereceram debate profundo, civilizado e amigo. Figura extraordinária que conheci neste Tribunal. E vou dizer uma coisa para você, e isto é verdade, que você conseguiu atentar no meu currículo para um erro, e você me chamou a atenção com um erro de datas. Então, vejo que o Mauricio é tão meticuloso, que ele foi descobrir um erro no meu currículo no tocante a uma data. Então, muito obrigado, Mauricio. E você sentirá falta dos meus Mentos, tenho certeza. Muito obrigado, Silmar Fernandes, pelas palavras amigas que você sempre reportou à minha pessoa. Muito obrigado por todas as menções que você fez, sempre e hoje. Também oriundo da nossa Faculdade Católica de Direito de Santos, juiz experiente, capaz. Segundo dizem, às vezes, carrega na tinta nas condenações, são as informações que eu tenho. Eu não milito na área criminal, mas me passam que você é um juiz rígido, mas, acima de tudo, aplica a Lei e a sua experiência de magistrado de longa estrada. Desejo-lhe boa sorte, paciência e equilíbrio à frente da Corregedoria deste Tribunal. Acompanharei à distância sua gestão. Você tem capacidade e base para tal. Muito obrigado, Sérgio Nascimento, nobre desembargador federal. Infelizmente, tivemos pouco contato, mas foi suficiente para aferir a sua experiência na condição de desembargador federal. O Fábio Prieto já havia me dito sobre você, a sua serenidade, a sua calma ao proferir um voto. Faz e fará bem à Corte. Muito obrigado a Regis Castilho, Maria Cláudia Bedotti, Encinas Manfré e Cotrim Guimarães, que, apesar de pouco contato que tivemos, sempre amáveis, dispostos a colaborar comigo e com a Corte, também juízes de primeira grandeza, que enriquecem este Tribunal. Muito obrigado, José Horácio Halfeld, nobre advogado, profissional culto, experiente, que sempre esteve ao nosso lado, sempre a postos quando solicitado, trazendo sua larga experiência de boa advocacia. Você encontrará um gabinete à altura da sua pessoa e de sua capacidade técnica, para proferir votos muito mais apurados do que os meus. Desejo-lhe boa sorte. Muito obrigado, Marcio Kayatt, aqui presente, velho amigo do Conselho da nossa Associação dos Advogados de São Paulo, advogado experiente, hábil, com uma dinâmica impressionante. Exercer a Presidência da AASP dispensa qualquer outra apresentação. Quando conversamos há mais ou menos dois anos, antes da pandemia, conversamos sobre a possibilidade de você integrar esta Corte. Eu estava certo. Este Tribunal ganhou um ótimo juiz. Eu desejo-lhe boa sorte. Muito obrigado, Doutor Hélio Silveira, advogado da maior abrangência, na maior concepção que podemos dar à palavra advogado. Eu sempre disse isso. Tecnicamente impecável, culto, ético, equilibrado e também originário da nossa cidade de Santos. Suas palavras me emocionaram, me emocionaram mesmo. Inclusive agora, completando com a poesia de Martins Fontes. Eu até pensei que Vossa Excelência fosse falar de Vicente de Carvalho, que também é santista, mas falou de Martins Fontes. Suas palavras me emocionaram. Eu não as mereço. Não tenho como retribuir. Sua participação nas sessões remotas e, às vezes, híbridas, usando um termo atual, foram de extrema importância para esta Corte. Como representante da OAB, sua atuação foi incensurável. Gratíssimo. Muito obrigado, Cláudio, o Diretor deste Tribunal, por atender aos nossos pleitos, fazendo o melhor, o possível e o impossível para que continue sendo o Tribunal Eleitoral mais importante do país.

Obrigado a todos os advogados que mantiveram contato comigo pela vossa cordialidade, consideração e respeito a minha pessoa. Tivemos um tratamento urbano, ético, e, se falha houve de minha parte, peço desde já desculpas. Senhor Presidente Paulo Galizia, quase por último. Quase. Muito obrigado por tudo, por atender aos meus pleitos, pelo convívio que tivemos. Aprendi muito com sua cultura, sua experiência jurídica. Magistrado que percorreu longas e sinuosas estradas até chegar a este honroso cargo. Vossa Excelência engrandece esta Corte. Vossa Excelência é ético, sabe ouvir, é equilibrado, e, com certeza absoluta, fará uma grande gestão com Silmar Fernandes. O primeiro teste de Vossa Excelência será nas próximas eleições que se avizinham. Vocês trarão segurança e firmeza a este Tribunal. Muito grato. E, quase por último, eu quero agradecer muito e pedir desculpas à minha mulher Renata por não estar tão presente nesses quatro anos que me trouxeram à capital, saindo cedo e chegando tarde, às vezes trazendo eventual problema que poderia ter ficado no Tribunal, mas o convívio e os quase quarenta e dois anos juntos tornam a nossa tolerância e compreensão mais flexíveis. E muito amor. Agradeço à minha mulher. E, por último, agora, sim, Senhor Presidente, muito obrigado à minha filha Luíza, que ficou no nosso escritório, advogando, realizando todos os atos processuais, atendendo prazos e outras providências. No português simples e direto: ‘segurando o rojão’. Sem sua colaboração e trabalho impecável, dificilmente eu poderia realizar uma judicatura segura. E se a realizei, foi pelo seu trabalho, que, mesmo grávida, e depois mãe do Vítor, continuou e continua a exercer a advocacia de forma brilhante. Muito obrigado, minha filha! Meus amigos e minhas amigas, caríssimos Waldir, Galizia e Silmar, este Decano, digo, este ex-Decano, desculpe, Mauricio, voltará em tempo integral à sua trincheira, que é o escritório de advocacia. Como disse a minha assessora Cecília: ‘Eu saio do Tribunal, mas o Tribunal não sai de mim’. É essa a sensação que tenho. Houve uma identificação muito forte, como diz você, amigo Waldir, um comprometimento. Fecha-se um ciclo em minha trajetória profissional. Acredito que fiz o melhor e desde já peço desculpas por alguma falha, algum mal-entendido ou por alguma omissão. Muito agradecido com a presença de todos nesses difíceis tempos, aqueles que nos assistem também pelo Youtube. Como diz, Senhor Presidente, um dos heterônimos de Fernando Pessoa, que é Ricardo Reis, ‘Para ser grande, sê inteiro: nada / Teu exagera ou exclui. / Sê todo em cada coisa. Põe quanto és / No mínimo que fazes. / Assim em cada lago a lua toda / Brilha, porque alta vive’. Agora, Senhor Presidente, meus amigos, só me resta descansar um pouco, advogar e brincar com meu neto Vítor. Muito grato.”

Em seguida, o Senhor Desembargador Presidente proferiu as seguintes palavras: “Juiz Manuel Marcelino, Vossa Excelência honrou este Tribunal por quatro anos e esta cerimônia dá uma amostra do quanto o Senhor é querido. A sua passagem aqui vai ficar marcada por todos aqueles que conviveram com Vossa Excelência, desde os motoristas, ascensoristas, porque a sua presença, realmente, como já foi dito aqui, é irradiante. Ficamos tristes por causa de sua despedida, mas a sua passagem aqui não será esquecida. Foi uma passagem que deixou muitos frutos e engrandeceu este Tribunal. Com certeza, essa cadeira Vossa Excelência honrou com muita dedicação e competência.”

Após, a sessão foi suspensa para que os empossados e o Doutor Manuel Marcelino recebessem os cumprimentos. Reabertos os trabalhos, passou-se ao julgamento dos seguintes processos:

JULGAMENTOS

RECURSO ELEITORAL Nº 0600001-71.2021.6.26.0064 (JULGAMENTO EM CONJUNTO COM OS PROCESSOS NºS 0600719-05.2020.6.26.0064 E 0600721-72.2020.6.26.0064)

PROCEDÊNCIA: ADOLFO - SÃO PAULO

RELATOR: JUIZ MARCELO VIEIRA DE CAMPOS

RECORRENTE: DEMOCRATAS - DEM - MUNICÍPIO DE ADOLFO

RECORRENTE: JOAO VITOR DE OLIVEIRA

RECORRIDO: TELMA PRISCILA BARDELA ALBERTI

RECORRIDO: ANTONIO CARLOS AGUIAR

RECORRIDO: REGINALDO AUGUSTO GANDINI

DECISÃO: NEGARAM PROVIMENTO AO RECURSO. V.U. VOTOU O DESEMBARGADOR

PRESIDENTE.

CONFLITO DE JURISDIÇÃO Nº 0600085-39.2021.6.26.0269

SEGREDO DE JUSTIÇA

RELATOR: JUIZ AFONSO CELSO DA SILVA

SUSCITANTE: (SIGILOS)

INTERESSADO: (SIGILOS)

SUSCITADO: (SIGILOS)

DECISÃO: JULGARAM PROCEDENTE O CONFLITO. V.U.

PRESTAÇÃO DE CONTAS Nº 0600309-42.2020.6.26.0000

PROCEDÊNCIA: SÃO PAULO - SÃO PAULO

RELATOR: JUIZ MAURICIO FIORITO

INTERESSADO: PARTIDO REPUBLICANO DA ORDEM SOCIAL - PROS - ESTADO DE SÃO PAULO

INTERESSADO: VILSON DA SILVA LEITE

INTERESSADO: RICARDO TEIXEIRA

INTERESSADO: ROBERTO SIQUEIRA GOMES

INTERESSADO: LUCIANA MAUAD IZAR LOMBARDI

INTERESSADO: FELIPE MORRONE

INTERESSADO: DILSOMBERG MATOS DE OLIVEIRA

INTERESSADO: ROBERTO SBARAGLIO

DECISÃO: JULGARAM AS CONTAS NÃO PRESTADAS, COM DETERMINAÇÃO. V.U.

RECURSO ELEITORAL Nº 0600699-46.2020.6.26.0312

PROCEDÊNCIA: UCHOA - SÃO PAULO

RELATOR: DESEMBARGADOR SÉRGIO NASCIMENTO

RECORRENTE: DANIEL ALMELLA

RECORRENTE: ANA MARIA ROSSELLI CARNEIRO

RECORRENTE: MILTA RUIS GARCIA

RECORRENTE: VALDEMIR ANTONIO PINHEIRO DE CARVALHO

RECORRENTE: NELCI MATIUZZI

RECORRIDO: MINISTÉRIO PÚBLICO ELEITORAL

RECORRIDA: COLIGAÇÃO UCHOA MERECE RESPEITO (MDB/CIDADANIA/DEM)

DECISÃO: NEGARAM PROVIMENTO AO RECURSO. V.U.

RECURSO ELEITORAL Nº 0600714-77.2020.6.26.0162

PROCEDÊNCIA: GASTÃO VIDIGAL - SÃO PAULO

RELATOR: JUIZ AFONSO CELSO DA SILVA

RECORRENTE: HELIO JUNIOR PAULUS DOS SANTOS
RECORRIDO: SOLIDARIEDADE - MUNICÍPIO DE GASTÃO VIDIGAL
RECORRIDO: OSMAR APARECIDO ALVES
RECORRIDO: MARILIA FERREIRA DOS SANTOS
RECORRIDO: NILVA PIVA ALVES
RECORRIDO: DEMOCRATAS - DEM - MUNICÍPIO DE GASTÃO VIDIGAL
RECORRIDO: DINAEL ROCHA SANTOS
RECORRIDO: ANTONIO FERDINANDO ALVES DE SOUSA
RECORRIDO: WILIAN BARBARA
RECORRIDO: FERNANDA APARECIDA DE CARVALHO
RECORRIDO: ANTONIO CARLOS BARRUCCI
RECORRIDO: PATRICIA GOMES
RECORRIDO: JOANA APARECIDA DE ANDRADE DUARTE
RECORRIDO: VALDENIR ALVES MAIA
DECISÃO: NEGARAM PROVIMENTO AO RECURSO. V.U. VOTOU O DESEMBARGADOR PRESIDENTE.

RECURSO ELEITORAL Nº 0600719-05.2020.6.26.0064 (JULGAMENTO EM CONJUNTO COM OS PROCESSOS NºS 0600001-71.2021.6.26.0064 E 0600721-72.2020.6.26.0064)

PROCEDÊNCIA: ADOLFO - SÃO PAULO

RELATOR: JUIZ MARCELO VIEIRA DE CAMPOS

RECORRENTE: DEMOCRATAS - DEM - MUNICÍPIO DE ADOLFO

RECORRIDO: REPUBLICANOS - REPUBLICANOS - MUNICÍPIO DE ADOLFO

RECORRIDO: CIDADANIA - CIDADANIA - MUNICÍPIO DE ADOLFO

RECORRIDO: SIDNEI THEODORO DE CARVALHO JUNIOR

RECORRIDO: ANTONIO CARLOS AGUIAR

RECORRIDO: BENEDITA DA SILVA FERNANDES

RECORRIDO: CARLOS CESAR PONTEL

RECORRIDO: JOSE WELLINGTON DE LIRA

RECORRIDO: LURIANE NASCIMENTO GONCALVES

RECORRIDO: PATRICIA DA SILVA FUZETO

RECORRIDO: REGINALDO AUGUSTO GANDINI

RECORRIDO: SIRLEIA FERNANDA ROSA

RECORRIDO: VALTER FERREIRA DA SILVA

RECORRIDO: VANDERLEI CARLOS ESTANISLAU

RECORRIDO: VERUSCA LAMPA

RECORRIDO: WESLEI DOS SANTOS TIGRE

RECORRIDO: WILLIAN APARECIDO BUENO DA CUNHA

RECORRIDO: FLAVIO NELSON BALBINO

RECORRIDO: ONADIR ARIIVALDO BERNARDO

RECORRIDO: MARCOS PAULO MANTOVAN
RECORRIDO: DEIDES ROQUE DOS SANTOS
RECORRIDO: JESSICA NAIARA DURVAL PEREIRA
RECORRIDO: JOSAINE CRISTINA DA CUNHA
RECORRIDO: NELSON FERNANDES DE SIQUEIRA
RECORRIDO: TELMA PRISCILA BARDELA ALBERTI
RECORRIDO: FERNANDO DE ABREU FILHO
RECORRIDO: ROGERIO APARECIDO GONCALVES
DECISÃO: NEGARAM PROVIMENTO AO RECURSO. V.U. VOTOU O DESEMBARGADOR PRESIDENTE.

RECURSO ELEITORAL Nº 0600721-72.2020.6.26.0064 (JULGAMENTO EM CONJUNTO COM OS PROCESSOS NºS 0600001-71.2021.6.26.0064 E 0600719-05.2020.6.26.0064)

PROCEDÊNCIA: ADOLFO - SÃO PAULO

RELATOR: JUIZ MARCELO VIEIRA DE CAMPOS

RECORRENTE: MOVIMENTO DEMOCRATICO BRASILEIRO - MDB - MUNICÍPIO DE ADOLFO

RECORRIDO: PARTIDO DA SOCIAL DEMOCRACIA BRASILEIRA - PSDB - MUNICÍPIO DE ADOLFO

RECORRIDO: IZAEL ANTONIO FERNANDES

RECORRIDO: CLEITON GREGORIO DE SOUSA

RECORRIDO: JAIR PIVETA SALVIANO

RECORRIDO: LUCIANO ROGERIO GONCALVES

RECORRIDO: OTAIR RODRIGUES

RECORRIDO: CLAUDIA MAURINO

RECORRIDO: GINES GARCIA PARRA NETO

RECORRIDO: LEANDRO JOSE SIMILI

RECORRIDO: MARIA JOSE DA COSTA

RECORRIDO: MELINA SILVA VILLAS BOAS

RECORRIDO: ADEMIR ROGERIO DE LIMA

RECORRIDO: RICARDO MARTINEZ

RECORRIDO: SUELI PEREIRA DOS SANTOS

RECORRIDO: VIRGINIA MARIA DA SILVA

RECORRIDO: JOSE ROBERTO FERNANDES

RECORRIDO: DEMOCRATAS - DEM - MUNICÍPIO DE ADOLFO

RECORRIDO: JOAO VITOR DE OLIVEIRA

RECORRIDO: MARIA MADALENA RIBEIRO DA SILVA

RECORRIDO: CIDADANIA - CIDADANIA - MUNICÍPIO DE ADOLFO

RECORRIDO: ANTONIO CARLOS AGUIAR

RECORRIDO: REGINALDO AUGUSTO GANDINI

RECORRIDO: PATRICIA DA SILVA FUZETO
RECORRIDO: CARLOS CESAR PONTEL
RECORRIDO: BENEDITA DA SILVA FERNANDES
RECORRIDO: SIDNEI THEODORO DE CARVALHO JUNIOR
RECORRIDO: LURIANE NASCIMENTO GONCALVES
RECORRIDO: SIRLEIA FERNANDA ROSA
RECORRIDO: VALTER FERREIRA DA SILVA
RECORRIDO: VANDERLEI CARLOS ESTANISLAU
RECORRIDO: VERUSCA LAMPA
RECORRIDO: JOSE WELLINGTON DE LIRA
RECORRIDO: WESLEI DOS SANTOS TIGRE
RECORRIDO: WILLIAN APARECIDO BUENO DA CUNHA
RECORRIDO: PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO - PTB - MUNICÍPIO DE ADOLFO
RECORRIDO: NELSON GIMENEZ RIBEIRO
DECISÃO: NEGARAM PROVIMENTO AO RECURSO. V.U. VOTOU O DESEMBARGADOR PRESIDENTE.

RECURSO ELEITORAL Nº 0600760-16.2020.6.26.0211
PROCEDÊNCIA: INDAIATUBA - SÃO PAULO
RELATOR: JUIZ AFONSO CELSO DA SILVA
RECORRENTE: CLAUDINETE LIMA DE ARAUJO MARTINS LEITE
RECORRIDA: JUSTIÇA ELEITORAL
DECISÃO: DERAM PROVIMENTO AO RECURSO PARA APROVAR AS CONTAS. V.U.

Às dezessete horas e cinquenta minutos foi suspensa a sessão ordinária para a realização de sessão administrativa, retomando-se os trabalhos da presente sessão às dezessete horas e cinquenta e cinco minutos.

O Senhor Juiz Mauricio Fiorito parabenizou o Senhor Desembargador Silmar Fernandes por sua eleição para a Presidência do Colégio de Corregedores Eleitorais do Brasil. Também cumprimentou e deu as boas-vindas ao Senhor Juiz José Horácio Halfeld, que passa a integrar a Corte, em razão do término do mandato do Doutor Manuel Marcelino como membro do Tribunal. Após, o Senhor Desembargador Silmar Fernandes e o Senhor Juiz José Horácio Halfeld agradeceram as saudações.

Nada mais havendo a tratar, pelo Senhor Desembargador Presidente foi declarada encerrada a sessão. E, para constar, eu, Claucio Cristiano Abreu Corrêa, Secretário do Tribunal, lavrei a presente ata que vai assinada pelo Senhor Desembargador Presidente deste Tribunal.

São Paulo, 21 de janeiro de 2022.

DESEMBARGADOR PAULO GALIZIA

Presidente



Documento assinado eletronicamente por **CLAUCIO CRISTIANO ABREU CORRÊA, DIRETOR-GERAL**, em 28/01/2022, às 13:40, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **PAULO SÉRGIO BRANT DE CARVALHO GALIZIA, PRESIDENTE**, em 01/02/2022, às 16:53, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.tre-sp.jus.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **3169631** e o código CRC **96C25F64**.
